



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Avaliar os custos da cadeia de fornecimento de electricidade e reduzir os custos de exploração de negócios e de vida

Na época da administração portuguesa, Macau contava apenas com duas centrais térmicas a petróleo para geração de electricidade, sendo então muito altos o custo de geração e as tarifas de electricidade, pelo que foi promulgado o Decreto-Lei n.º 53/88 que justificava, entre outros, o seguinte: os preços do óleo combustível pesado têm uma incidência determinante no custo das tarifas de energia eléctrica, e as frequentes alterações do mercado recomendam que essa incidência deva ser tida em conta de uma forma eficaz. Foi estabelecido também nesse Decreto-Lei o “Factor de ajustamento da tarifa de energia”.

Antes e depois da sua promulgação, Guangdong e Macau começaram a pôr em prática a interligação de electricidade. Depois de mais de 30 anos, o corredor de abastecimento de energia da *China Southern Power Grid* para Macau foi alargado para um padrão de interligação com cinco linhas de 220 kV para abastecimento directo de energia e três linhas de 110 kV para reserva. Nos últimos anos, 85 a 90 por cento de electricidade de Macau tem sido adquirida ao Interior da China, sendo o gasóleo pesado local responsável por 7 por cento e a incineração de resíduos por 3 por cento da sua produção. Embora a proporção de gasóleo pesado na produção de electricidade seja pequena, o seu preço aumentou, entretanto, dez ou oito vezes.

Segundo os dados de 2023, o volume de electricidade abastecido pelo Interior da China a Macau ascendeu a 5,327 mil milhões de kWh; as receitas anuais da Companhia de Electricidade de Macau — CEM, S.A. (CEM) ascenderam a 6,67 mil milhões de patacas; a tarifa de electricidade para uso residencial, industrial e comercial foi de cerca de 1,3 a 1,4 patacas/kWh/220v, sendo o “factor de ajustamento”



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de 0,4 patacas. No âmbito das despesas, cerca de 70 por cento correspondem ao custo da electricidade adquirida ao Interior da China, cerca de 11 por cento correspondem aos salários e às regalias dos 710 trabalhadores e cerca de 7 por cento ao custo do combustível (óleo pesado + gasóleo + gás natural) para a produção de energia.

Segundo a política do Interior da China, em termos da tarifa de electricidade, a tarifa de cada frequência monofásica de 220v para uso residencial é de 0,6 Reminbi; a tarifa de cada frequência trifásica de 380v para uso industrial em grande escala é de cerca de 0,7 Reminbi (durante os períodos de ponta e de vazio). A frequência trifásica de 380v pode ser dividida em três grupos de frequência monofásica de 220v e, tecnicamente, a tarifa de cada frequência monofásica de 220v é próxima de um terço de cada frequência trifásica de 380v; 1 kWh da potência trifásica pode produzir 3 kWh da potência monofásica de electricidade. Por outras palavras, o preço unitário de electricidade actualmente adquirida por Macau é bastante alto, o que impõe pesados encargos aos utilizadores ao longo dos anos. Segundo consta, nos últimos anos, algumas províncias e cidades do Interior da China começaram a aplicar o mecanismo da tarifa da electricidade adquirida por agente, que pode servir como referência para o estabelecimento, em Macau, do mecanismo da aquisição de electricidade ao Interior da China (incluindo os diferentes preços para os períodos de ponta e de vazio). É necessário clarificar os acordos contratuais e o mecanismo de fixação de preços para a aquisição de electricidade de Macau ao Interior da China, mas não há muita informação sobre esta matéria.

Interpelo, então, sobre o seguinte:

1. O contrato de aquisição de energia eléctrica do Interior da China para Macau foi celebrado entre o Governo da RAEM e a *China Southern Power Grid Corporation Ltd.* (CSG) ou pela representação da CEM? Qual é o mecanismo de fixação de preços?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Com o termo do contrato de concessão exclusiva da CEM no final deste ano, o Governo vai rever o actual mecanismo de preços para a aquisição de energia eléctrica do Interior da China e, tendo em conta a referida diferença de preços de electricidade, verificar se há condições para negociação, tomando como referência o mecanismo de preços diferentes para os períodos de vazio, de cheias e de ponta adoptado no Interior da China? Isto corresponde, de facto, à realidade de 90 por cento da energia eléctrica de Macau vir do Interior da China e vai tornar os custos da energia eléctrica de Macau mais próximos dos do Interior da China, e a cobrança consoante os períodos pode ainda impulsionar o desenvolvimento do sistema de fornecimento de energia armazenada, contribuindo, a longo prazo, para estabilizar a utilização da electricidade e reduzir os custos.

3. Em Macau, só a “taxa adicional” representa 30 por cento do total da tarifa de energia eléctrica, portanto, se se deixar de produzir a electricidade a partir do óleo combustível e do gasóleo, mantendo-se apenas a produção a partir do gás natural, os respectivos custos directos e indirectos devem reduzir, significativamente, e a eficácia da protecção ambiental vai aumentar. Então, o Governo vai proceder a uma avaliação em prol da optimização da estrutura das tarifas de electricidade? Durante o pouco tempo que resta até à renovação do contrato de concessão, será criado um grupo especializado para coordenar a negociação dos preços da aquisição de energia eléctrica do Interior da China, ajustar a procura de produção de energia eléctrica local e os custos globais, bem como definir estratégias a curto, médio e longo prazo e mecanismos de revisão, para reduzir, dentro do possível, os encargos dos residentes e dos utentes industriais e comerciais decorrentes do consumo de electricidade?

03 de Junho de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wang Sai Man**